



BOLETIM INFORMATIVO

Programa de Educação Tutorial MEC/SESu | PET Agronomia UFRB

O QUE É O PET ?

O PET, Programa de Educação Tutorial, foi criado e implantado em 1979 pela CAPES, com o objetivo de melhorar a formação acadêmica de estudantes de graduação, que sob a orientação de um professor Tutor, realizam atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão. Para a realização das suas atividades, tanto o estudante quanto o professor tutor, recebem apoio financeiro, via bolsa, de acordo com a Política Nacional de Iniciação Científica.

Até o ano de 1999, o programa foi coordenado pela CAPES. Em 2000 o PET teve sua gestão transferida para a Secretaria de Educação Superior - SESu/MEC, ficando sob a responsabilidade do Departamento de Projetos Especiais de Modernização e Qualificação do Ensino Superior - DEPEM. Desde então, vem sendo executado, levando em conta as diretrizes e os interesses acadêmicos das Universidades às quais se vincula e que passaram a ser responsáveis por sua estruturação e coordenação.

O Grupo PET/Agronomia da UFBA, atualmente PET Agronomia UFRB, foi o primeiro a ser criado na Universidade Federal da Bahia, em 1988. Seu primeiro Tutor foi o Prof^o D.Sc. Amílcar Baiardi. Atualmente o grupo é tutorado pelo Prof^o D.Sc. José Fernandes de Melo Filho.

Até 2009 o PET Agronomia era o único da área de ciências agrárias no estado da Bahia, quando a UFRB, via proposta da Prof^a D.Sc. Soraya Palma Luz Jaeger, conseguiu aprovar o projeto de um grupo PET para o curso de Zootecnia.

HOME PAGE

O PET Agronomia possui uma página na internet. Para conhecê-la veja:

www.ufrb.edu.br/petagrnomia



A página foi criada como um dos marcos comemorativos dos 20 anos de criação do grupo PET Agronomia e destina-se, fundamentalmente, à serviços de notícias e informações sobre o desenvolvimento de atividades, previstas no planejamento anual do grupo. Possibilita também contato com os bolsistas e Tutor, acesso a material didático e links interessantes.

COMO INGRESSAR ?

Para ingresso no programa PET o aluno deve estar regularmente matriculado no curso de graduação correspondente ao grupo, Agronomia ou Zootecnia, apresentar bom desempenho acadêmico, estar cursando entre o 2º e 4º semestres e ter disponibilidade de 20 horas semanais para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cada grupo pode ter até 12 bolsistas e a seleção é feita via editais, que são publicados quanto há disponibilidade de vagas.

Para maiores informações e conhecimento de editais observe frequentemente os murais do PET Agronomia, localizados, no prédio da Reitoria da UFRB, no pavilhão do Núcleo de Ciência do Solo e Qualidade de Ecossistemas e na homepage do grupo.

PET EM NÚMEROS 2009

RESULTADOS OBTIDOS	QUANTIDADE
Trabalhos publicados	76
Experimentos de campo	02
Participações em subprojetos de pesquisa	17
Cursos de capacitação	03
Coefficiente de rendimento dos alunos	8,3
Alimentos doados	280 kg
Monitoria especial (beneficiados)	280 alunos
Seminários científicos	14
Oficinas	11
Boletins informativos	02
Murais temáticos	06
Participação em eventos científicos	23
Participação em grupos de pesquisa	12

* Dados referentes aos resultados das atividades desenvolvidas durante o ano letivo de 2009



OPINIÃO: Fórum Social Mundial Temático da Bahia

Igor Santos Bulhões

Nos dias 29 à 31 de janeiro do ano de 2010, ocorreu na cidade de Salvador, Bahia, um dos segmentos regionais da 10ª edição do Fórum Social Mundial, o Fórum Social Mundial Temático da Bahia. O evento, diferentemente das outras edições, ocorreu em diversas cidades de fora e dentro do Brasil. A idéia foi de se discutir a conjuntura social local e propor soluções para o desenvolvimento das regiões, em consonância à uma política de qualidade ambiental, bem estar e justiça social.

No Fórum Social Mundial Temático da Bahia, lamentavelmente verificou-se que a cidade de Salvador não possui a infraestrutura necessária para abrigar um evento dessa complexidade, diversidade de espaços, magnitude e importância.

No eventos foram realizadas diversas conferências. Na conferência sobre "Reforma Agrária, Agricultura familiar e Soberania Alimentar", ocorreram debates sobre a realidade dos movimentos sociais no Brasil. Representantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra apresentaram o quadro atual das disposições de terras agrícolas no país, mostrando, segundo eles, que existe uma grande quantidade de terras improdutivas, com real potencial de aproveitamento - o que implica na não necessidade de desbravamento de novas terras para fins de reforma agrária. Na mesma oportunidade, servidores do INCRA, reafirmaram, que apesar de trabalharem, fundamentalmente, em um órgão voltado para atender as demandas dos movimentos sociais, a estrutura atual do mesmo não permite atender em tempo hábil toda demanda de trabalho do estado. Dramaticamente, o tempo mínimo que tem se verificado, desde o chamamento do órgão, após estabelecimento de assentamento, acampamento sob sol e dormida em barracas de lonas, sob ameaças de fazendeiros e polícia, é de 9 meses. O que tem sido, fonte de desconforto humano e incondicional para os indivíduos acampados.

Problemas relacionados à agricultura familiar no estado da Bahia foram externalizados pela Associação de Agricultores Familiares de Feira de Santana, os quais mostraram-se insatisfeitos com o acesso à assistência técnica para incrementação tecnológica na produção. A preocupação principal é a tentativa de atender o acordo de produção e venda de alimentos com o Estado, que garante, na atual legislação, a compra de 30% dos produtos destinados a merenda escolar, advindos da agricultura familiar. A dificuldade enfrentada pelos agricultores familiares é a baixa produção, acarretada, dentre outros fatores, pela falta da simples prática da correção do solo e questões organizacionais das associações.

Na conferência "Mudanças Climáticas pós-Copenhague e Soberania Energética", tivemos uma breve explanação sobre a atual conjuntura energética e ambiental do mundo e as potenciais fontes de energia limpa para o Brasil. Houve espaço também para denúncias feitas por representantes da sociedade civil e governo sobre os problemas ambientais atuais no estado, a exemplo dos níveis anormais de radiações alfa e beta, verificados na água do município de Caitite, coincidentemente, a cidade da Bahia com maior incidência de pessoas com câncer. O município de Santo Amaro, localizado no Recôncavo Baiano, foi lembrado como a cidade com maior contaminação por chumbo no mundo - possuindo atualmente cerca de 200 casos de mortes ocasionadas e confirmadas pela contaminação com o elemento tóxico.

Nesta mesma conferência o professor Sivanildo da Silva Borges (UFRB) colocou que não há necessidade de se inserir fontes de energia extra e poluidora no Recôncavo, a exemplo da tentativa recente de instalação das usinas termoeletricas no município de Sapeaçu. Ressaltou também os problemas que este tipo de usina provoca na saúde humana e no meio ambiente.

Novos petianos

O PET Agronomia acaba de ganhar três novos bolsistas. São: Devison Souza Peixoto, 3º semestre; Jaqueline Macena Pereira, 4º semestre e Edmar Oliveira da Silva, 3º semestre, todos do curso de agronomia.

O PET Agronomia UFRB saúda os novos integrantes e deseja muito sucesso no trilhar da nova jornada, junto ao Programa de Educação Tutorial.

Sejam todos bem vindos!



Petianos fazem intercâmbio internacional

Após anos de convivência, trabalho em equipe e grandes contribuições, dois de nossos bolsistas se despedem do grupo. Ambos foram aprovados no programa de intercâmbio internacional da UFRB e vão cursar disciplinas e desenvolver atividades de pesquisa com docentes daquela instituição do Instituto Politécnico de Bragança em Portugal.

Desejamos a Larissa e Gabriel todo sucesso, felicidades e realizações nesta nova trajetória.



Fotos da confraternização de fim de ano (2009) e despedida dos petianos Larissa e Gabriel

CONTATO: petagrnomia@ufrb.edu.br
ACESSE: www.ufrb.edu.br/petagrnomia

